

EMENTA: Dispõe sobre a Formatação de Dissertações e Teses

GUIA DE FORMATAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES

1. Forma da DISSERTAÇÃO e da TESE

1.1. Capa

A capa será elaborada e impressa pela Gráfica da Universidade Federal Fluminense, tomando por base normas específicas da própria Universidade.

1.2. Página de rosto

A página de rosto deverá ser redigida em folha A4, obedecendo as seguintes medidas para as margens: Direita = 2 cm, Esquerda = 3 cm, Inferior = 2,5 cm, Superior = 2,5 cm. A página de rosto deverá conter as informações constantes no modelo (Anexo 1) e conforme a descrição abaixo:

a. Instituições: Universidade, Instituto e Programa de Pós-Graduação em caixa alta (fonte: Arial 14, negrito), alinhado à esquerda (à direita do logo da pós) e iniciado entre 2,5 cm e 3,0 cm do limite superior da folha de rosto;

b. Título: título da DISSERTAÇÃO/TESE em letras maiúsculas (fonte: Arial 16, negrito), centralizado e iniciado entre 4,0 e 4,5 cm abaixo do limite inferior das Instituições;

c. Nome do Autor centralizado, em caixa alta (fonte: Arial 12, negrito), iniciado entre 3,0 e 3,5 cm abaixo do título;

d. Informações sobre a DISSERTAÇÃO/TESE: o texto relativo às informações sobre a DISSERTAÇÃO/TESE (natureza do estudo: tese ou dissertação; nome do programa de pós-graduação; nome da instituição; objetivo: requisito parcial; grau pretendido) ocupa a porção direita da folha (formatação direita), em caixa alta e caixa baixa (fonte: Arial 10, sem negrito) e deve conter o texto justificado e restrito à porção direita da página de rosto;

e. Nome do Orientador (ou Nomes dos Orientadores) com função e titulação, situado na porção esquerda da página a 2 cm do item “Informações sobre a DISSERTAÇÃO/TESE”, em caixa alta e baixa (fonte: Arial 12, sem negrito);

f. Local e Data: situados, respectivamente, na penúltima e na última linha da página (fonte Arial 14, em negrito), centralizados.

1.3. Corpo da Dissertação ou Tese

A DISSERTAÇÃO/TESE poderá ser redigida em outra língua que não o português (Art. 56º Reg. da Pós-Graduação da UFF). O texto será em fonte Arial tamanho 12, em espaço 1,5. Os parágrafos devem ser iniciados no sexto espaço a partir da margem esquerda. Somente os nomes de espécies (ex.: *Homo sapiens*), termos

latinos (*in vivo, in vitro, et al., e.g.*) e citações em outros idiomas devem estar em itálico. A impressão será em papel branco tamanho A4.

1.4. Margens

Devem ser observados os seguintes espaços relativos às margens: 3,0 cm na margem esquerda e 2,5 cm nas demais.

1.5. Numeração das páginas

As páginas que antecedem o corpo principal da DISSERTAÇÃO/TESE, com exceção do certificado de aprovação e da página de rosto (não numeradas, mas contadas) devem ser numeradas com algarismos romanos (I, II, III...) em letra maiúscula. As demais páginas, a partir da primeira do corpo principal do estudo, incluídos os apêndices, devem ser numeradas com algarismos arábicos (1, 2, 3...). A numeração deverá ser colocada na margem superior, no canto direito da página.

1.6. Tabelas

Os resultados e dados do estudo científico podem ser organizados em tabelas, discutindo-se os fatos no texto. As tabelas devem ser simples, sendo preferível distribuir as informações em diversas tabelas ao invés de concentrá-las em uma só muito extensa.

As tabelas devem ser numeradas com algarismos arábicos e deverão ser apresentadas ao longo do texto ou reunidas e apresentadas após o final do texto da seção onde são citadas. A palavra "Tabela" não deve ser abreviada no texto.

A tabela deve ser autoexplicativa, incluindo legenda clara e descritiva, todas as unidades empregadas, data e fonte dos dados quando necessário. A legenda deve aparecer na parte superior da tabela, antecedida pela palavra "Tabela", seguida pelo número correspondente. As legendas das tabelas devem ter espaço simples e tamanho 11 para se diferenciarem do texto do corpo do trabalho.

1.7. Figuras

As figuras têm a finalidade de facilitar a compreensão e de economizar explicações no texto. Sob o termo "Figura" compreendem-se todas as ilustrações, tais como fotografias, gráficos, mapas e desenhos diversos. A palavra "Figura" não deve ser abreviada no texto.

A numeração das figuras segue uma série própria de algarismos arábicos. O título, suficientemente descritivo, incluindo as unidades empregadas, data e fonte dos dados, quando necessário, deve ficar na parte inferior da ilustração, antecedido por "Figura", seguido pelo número correspondente. As figuras deverão ser apresentadas ao longo do texto ou reunidas e apresentadas ao final da seção onde são citadas.

As figuras devem vir acompanhadas da respectiva escala. Assim como nas tabelas, as legendas das figuras devem ter espaço simples e tamanho 11.

2. DISSERTAÇÃO/TESE: Seções

A DISSERTAÇÃO/TESE será composta por três partes: a) parte preliminar, b) corpo principal e c) anexo(s) e/ou apêndice(s).

2.1. Parte preliminar

Nesta parte estão incluídos: página de rosto, oferecimento e agradecimentos, sumário, lista de tabelas e lista de figuras.

É importante ressaltar que a FICHA CATALOGRÁFICA deverá ser confeccionada em consonância com as normas adotadas pela BIBLIOTECA CENTRAL DO VALONGUINHO.

2.1.1. Página de rosto

O título deve ser claro, conciso, breve, porém suficientemente descritivo e pormenorizado, definindo o assunto da DISSERTAÇÃO/TESE. É conveniente, no título do trabalho, que os nomes vulgares das espécies sejam seguidos do nome científico entre parênteses e em itálico.

2.1.2. Oferecimentos e agradecimentos

Estas partes são a critério do autor.

2.1.3. Sumário

No sumário estão relacionados os capítulos e as suas seções, exatamente como aparecem no corpo principal da DISSERTAÇÃO/TESE, indicando-se as respectivas páginas. As partes que precedem o sumário não devem ser relacionadas, porém os anexos, os apêndices e as listas de tabelas e de figuras, sempre que existirem, deverão ser incluídos. A palavra SUMÁRIO deve ser colocada no alto e no centro da página com letras maiúsculas e sem pontuação.

Os títulos dos capítulos são escritos com letras maiúsculas e os das seções com letras minúsculas, exceto a inicial da primeira palavra e a de nomes próprios. Uma linha de pontos com espaço simples deve interligar a última palavra de cada capítulo ou seções ao número da página. A coluna de numeração deve ter como título "Página".

Os títulos dos capítulos, com suas numerações, devem começar na margem esquerda e os das seções iniciarão a quatro (4) espaços da margem esquerda.

2.1.4. Lista de tabelas

Deverá ser apresentada uma lista de tabelas e sua numeração com o título completo de cada uma e a página correspondente. Esta página da DISSERTAÇÃO/TESE deve ter por título LISTA DE TABELAS em letras maiúsculas centralizadas e sem pontuação.

Deve constar uma coluna de numeração das tabelas e na mesma linha a coluna de numeração das páginas, tendo como título, respectivamente, tabelas e páginas, para evitar repetição da palavra tabela em cada novo item.

2.1.5. Lista de figuras

Deverá ser apresentada uma lista de figuras e sua numeração com o título completo de cada uma e a página correspondente. Esta página da DISSERTAÇÃO/TESE deve ter por título LISTA DE FIGURAS em letras maiúsculas centralizadas e sem pontuação.

Deve constar uma coluna de numeração das tabelas e na mesma linha a coluna de numeração das páginas, tendo como título, respectivamente, figuras e páginas para evitar repetição da palavra figura em cada novo item.

2.2. Corpo principal

O conteúdo da DISSERTAÇÃO/TESE pode ser formatado em dois (2) modelos, convencional ou em capítulos, devendo o candidato optar pela forma desejada.

2.2.1. Formatação convencional

Na formatação convencional, o corpo do manuscrito será composto por:

- RESUMO
- PALAVRAS-CHAVE
- ABSTRACT
- KEYWORDS
- INTRODUÇÃO
- OBJETIVOS
- MATERIAL E MÉTODOS
- RESULTADOS
- DISCUSSÃO
- CONCLUSÕES
- PERSPECTIVAS ou RECOMENDAÇÕES FINAIS (*)
- REFERÊNCIAS

(*) Opcional e a critério do autor.

OBS: Cada um desses títulos deverá ser colocado em páginas diferenciadas (exceto PALAVRAS-CHAVE e KEYWORDS, que virão na mesma página do RESUMO e ABSTRACT, respectivamente).

2.2.1.1. Resumo

Este capítulo deve apresentar, em forma concisa, a essência da DISSERTAÇÃO/TESE, indicando a natureza do problema estudado, o material e método utilizados, os resultados mais importantes e as principais conclusões, limitando-se a uma página.

2.2.1.2. Abstract

Este capítulo deve ser apresentado na mesma forma que o resumo na língua inglesa.

2.2.1.3. Palavras-chave e Keywords

As palavras-chave e keywords (as mesmas palavras-chave, em inglês) devem ser indicadas em uma linha deslocada 1,5 espaço após o Resumo e o Abstract, respectivamente. Devem ser utilizadas de três (3) a seis (6) palavras que permitam de maneira adequada a identificação da DISSERTAÇÃO/TESE.

2.2.1.4. Introdução

Tem por objetivo fornecer ao leitor os antecedentes que justificam a DISSERTAÇÃO/TESE, bem como focalizar o assunto a ser tratado. A revisão de literatura deve ser breve e concisa, devendo estar incorporada à introdução. A introdução pode incluir informações sobre a natureza e a importância do problema em relação a outros estudos sobre o mesmo assunto, razão para a realização da DISSERTAÇÃO/TESE, suas limitações e seu objetivo.

Usualmente, a introdução reflete a linha de raciocínio que conduz o leitor, em uma sequência lógica, aos objetivos da DISSERTAÇÃO/TESE. Esta é a primeira parte da DISSERTAÇÃO/TESE onde devem ser utilizadas as referências a outros estudos e autores, conforme a seção 2.2.1.10.

2.2.1.5. Objetivos

Os OBJETIVOS devem ser incluídos em tópico separado seguindo a Introdução. Podem ser divididos em Objetivo Geral e Objetivos Específicos. O objetivo geral está ligado à visão global e abrangente do tema ou assunto que se deseja provar ou desenvolver. Relaciona-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das ideias estudadas. Já os objetivos específicos apresentam caráter mais concreto, ou seja, têm a função intermediária e instrumental, definindo etapas e situações particulares que contribuem de forma conexa para atingir o objetivo geral.

2.2.1.6. Materiais e Métodos

É importante que a DISSERTAÇÃO/TESE apresente uma descrição completa e concisa da metodologia utilizada, que permita ao leitor compreender e interpretar os resultados, bem como a reprodução do estudo ou a utilização do método por outros pesquisadores. Marcas comerciais de equipamentos, drogas e outras só deverão ser incluídas quando importantes para a melhor compreensão e avaliação do trabalho.

Essa parte da DISSERTAÇÃO/TESE deve incluir a área de estudo, amostragem, procedimentos analíticos e metodologias desenvolvidas e/ou utilizadas no trabalho.

2.2.1.7. Resultados

Na apresentação dos resultados o autor não deve fazer inferências ou discuti-los, o que será feito no capítulo a seguir.

2.2.1.8. Discussão

Na discussão dos resultados o autor deve:

- a) estabelecer relações entre causas e efeitos;
- b) deduzir as generalizações e princípios básicos que tenham comprovação nas observações;
- c) esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o estudo realizado;
- d) indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como as suas limitações;

e) procurar elaborar, quando possível, uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos;

f) sugerir, quando for o caso, novas pesquisas, tendo em vista a experiência adquirida no desenvolvimento do estudo e visando a sua complementação.

2.2.1.9. Conclusão

A conclusão é uma proposição final, à qual se chega após a consideração de evidências, argumentos ou premissas. Portanto, a conclusão deve estar baseada somente nos fatos comprovados e já discutidos nos capítulos anteriores.

2.2.1.10. Literatura Citada

A. Ao longo do texto

As formas de citação apresentadas a seguir se aplicam a todos os tipos de documentos (ex.: artigos, periódicos, teses, dissertações, relatórios técnicos etc).

- ✓ Um autor
.....(Silva 2002).....
- ✓ Dois autores
..... (Anderson & Fourqurean 2003).....
- ✓ Mais de dois autores
..... (Messie *et al.* 2009).....
- ✓ Duas ou mais referências
..... (Faganeli *et al.* 1986; Angonesi 2000; Lapointe *et al.* 2004).....
- ✓ Duas ou mais referências do mesmo autor, em ordem cronológica crescente
..... (Rocha 1989; 1992; 2008).....
- ✓ Duas ou mais referências do mesmo autor no mesmo ano
.....(Goldberg 2016a; 2016b)

B. Ao final do documento (seção “Referências”)

Deve ser apresentada em ordem alfabética, com formatação consistente e padronizada para todas as referências, adotando as normas abaixo:

✓ Artigos de Periódicos

Agemian H e Chau ASY (1975) An atomic absorption method for the determination of 20 elements in lake sediments after acid digestion. *Analytica Chimica Acta*, 80(3):61-66.

Azam F, Fenchel T, Field J, Gray J, I M-r & Thingstad F (1983) The ecological role of water-column microbes in the sea. *Marine Ecology Progress Series*, 10:257-263.

Messie M, Ledesma J, Kolber DD, Michisaki RP, Foley DG & Chavez FP (2009) Potential new production estimates in four eastern boundary upwelling ecosystems. *Progress in Oceanography*, 83(1-4):151-158.

✓ **Artigos de Anais de Congressos (ou outros eventos)**

Amador ES (1992) Sedimentos de fundo da baía - uma síntese. III Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário - ABEQUA. Belo Horizonte, MG. 10-15 de Novembro. Ed. UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil, 1:199-224.

Malagnino ED & Strelin J (1996) Oscilaciones del emplazamiento en el brazo Norte del Lago Argentino y península Herminita desde el Holoceno Tardío hasta la actualidad. XIII Congresso de Geología da Argentina. Buenos Aires. 10-15 de Novembro, Actas IV:290–308.

✓ **Capítulo ou Seção (de Livro, de Manual, de Relatório Técnico ou de outros tipos de documentos)**

Cousseau M (1985) Los peces del Rio de la Plata y de su frente marítimo. In: A.Yáñez-Arancibia (ed) Fish community ecology in estuaries and coastal lagoons: Towards ecosystem integration. DR (R) UNAM Press. Mexico, p. 515-534.

Silva E (2002) Genética Marinha. In: Soares-Gomes A, Pereira RC (eds) Biologia Marinha. Interciência. Rio de Janeiro, p. 335-351.

Villafañe V & Reid F (1995) Metodos de Microscopia para la Quantificacion del Fitoplancton. In: Alveal K, Ferrario M, Oliveira E, Sar E (eds) Manual de Métodos Ficológicos. Universidad de Concepcion. Concepcion, Chile, p. 169-185.

✓ **Livro**

Margalef R (1977) Ecologia. Omega, Barcelona, 191 p.

Omori M & Ikeda T (1984) Methods in Marine Zooplankton Ecology. John Wiley & Sons, Inc., New York, 331 p.

Richardson BJ, Baverstock PR & Adams M (1986) Allozyme Electrophoresis – A Handbook for Animal Systematics and Population Studies. Academic Press Inc., Sydney, 410 p.

✓ **Tese**

Angonesi L (2000) Efeitos da descarga de esgotos urbanos sobre os macroinvertebrados bentônicos de fundos moles na região estuarina da Lagoa dos Patos, RS, Brasil. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Oceanografia, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 135 p.

López MS (2008) O Bivalve Invasor *Isognomon bicolor* (C.B. Adams, 1845) e seu Papel nas Comunidades de Entremarés Rochoso na Região de Ressurgência do Cabo Frio, RJ. Tese de Doutorado. Programa de Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 227 p.

✓ **Relatório Técnico**

Brink KH, Bane JM, Church TM, Fairall CW, Geernaert GL, Hammond DE, Henrichs SM, Martens CS, Nittrouer CA, Rogers DP, Roman MR, Roughgarden JD, Smith RL, Wright LD & Yoder JA (1992) Coastal ocean processes: A Science

prospectus. Technical Report. Woods Hole Oceanographic Institute, Massachusetts, 133 p.

JICA (1994) The Study on Recuperation of the Guanabara Bay Ecosystem. The Study on Recuperation of the Guanabara Bay Ecosystem. Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente, Rio de Janeiro, 345 p.

✓ **Manual**

EPA (1998) Method 3051A: Microwave Assisted Acid Digestion of Sediment, Sludges, Soils and Oils. EPA, Washington, DC, USA, 51 p.

✓ **Site**

Skamarock WC, Klemp JB, Dudhai J, Gill DO, Barker DM, Wang W & Powers JG (2007) A description of the Advanced Research WRF Version2. http://www.mmm.ucar.edu/wrf/users/docs/arw_v2.pdf. Data de Consulta: 09.03.10

✓ **Lei**

Plano da Bacia Hidrográfica do Mondego (2002). Decreto Regulamentar no 9/2002. DR 51 SÉRIE I-B de 2002-03-01. Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território.

2.2.1.11. Apêndice

O apêndice deverá ser colocado após as Referências, sendo o título APÊNDICE em letras maiúsculas, no centro da página. Esta seção pode ser subdividida em APÊNDICE 1, APÊNDICE, 2 etc...

No apêndice podem ser colocados deduções ou métodos não muito conhecidos e citações demasiado longas para serem incluídas no texto ou que não são essenciais para a compreensão do assunto. São incluídos também os questionários e tabelas contendo os dados originais ou resultados intermediários que não foram incluídos no texto.

Manuscritos publicados, no prelo ou submetidos ou dados brutos tabelados que não foram incluídos no corpo do texto, mas cuja inclusão pode ser de interesse, podem ser incluídos como apêndices/anexos. Notar que, no caso de TESE, a inclusão de manuscrito publicado, no prelo ou aceito é OBRIGATÓRIA.

2.2.2. Formatação em capítulos

A DISSERTAÇÃO/TESE poderá ser formatada em capítulos representados pelos manuscritos submetidos e/ou publicados, de acordo com o idioma exigido pela(s) revista(s) escolhida(s).

2.2.2.1 Modelo em Capítulos

- ✓ RESUMO
- ✓ PALAVRAS-CHAVE
- ✓ ABSTRACT
- ✓ KEY WORDS
- ✓ INTRODUÇÃO GERAL: somente no caso de TESE, a introdução poderá ser representada pelo manuscrito de revisão aprovado no Exame de Qualificação.

- ✓ OBJETIVOS: os objetivos específicos estarão relacionados ao(s) manuscrito(s) submetido(s) e/ou publicado(s).
- ✓ MATERIAIS E MÉTODOS: deverão estar descritos nos respectivos capítulos.
- ✓ CAPÍTULO(S): cada capítulo deverá conter o manuscrito a ser submetido, submetido, aceito ou publicado, suprimidas as referências, conforme o presente Guia de Formatação.
- ✓ CONCLUSÃO GERAL: deverá abranger todo o trabalho de DISSERTAÇÃO/TESE.
- ✓ REFERÊNCIAS: deverão conter todas as referências citadas no trabalho.
- ✓ APÊNDICE: deverá conter a primeira página do manuscrito submetido, aceito ou publicado acompanhada da comprovação de submissão ou aceite, no caso de manuscritos não publicados.

Aprovada na 221ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Biologia Marinha e Ambientes Costeiros.

Sala de Reuniões, 08 de maio de 2017.

Roberto Campos Villaça
Presidente